



Evento	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As fórmulas de rotina em correspondência pessoal : proposta de sequência didática para o ensino de Francês Língua Estrangeira
Autor	CLARISSA GREGORY BRUNET

As fórmulas de rotina em correspondência pessoal: proposta de uma sequência didática para o ensino de Francês Língua Estrangeira

Clarissa Gregory Brunet

A pesquisa teve como objetivo a elaboração de uma sequência didática que possibilitasse ao aprendiz tanto conhecer o funcionamento das Fórmulas de Rotina (FR), como utilizar essas combinações léxicas em suas produções. Para dar conta do objetivo proposto, revisaram-se as contribuições da Fraseologia, da Fraseodidática, das reflexões sobre a constituição do gênero e suas implicações para o Ensino Baseado em Projetos. A partir de um conjunto de textos produzidos em experiências pedagógicas anteriores, envolvendo o gênero correspondência pessoal, constituiu-se o corpus textual no qual se selecionou um conjunto de FR. Categorizaram-se essas FR em vários grupos e níveis segundo sua função nos textos. As categorias identificadas foram: *fórmulas discursivas*, subdivididas em *abertura*, *fechamento* e *transição*, e *fórmulas psicossociais* classificadas em *de expressão*, *de consentimento*, *diretivas*, *assertivas*, *rituais* e *miscelânea*. Por sua vez, as *fórmulas diretivas* subdividem-se em *fórmulas de exortação*, *contrárias*, *de ânimo* e *de informação*. Foi necessário, ainda, para dar conta de todas as FR encontradas nos textos analisados, ampliar essa classificação, acrescentando mais um subgrupo de *fórmulas diretivas*, os *tópicos necessários* (autobiografia, linguagem, quantidade, tempo, localização, preferências, comida, compras). Após a classificação, estabeleceram-se parâmetros para a construção da sequência didática. Como resultados da pesquisa pôde-se destacar: a identificação de um conjunto de FR coletadas em um *corpus* oriundo de trocas de correspondência entre estudantes brasileiros e franceses, a classificação das FR combinando duas propostas complementares de Corpas Pastor (1996) e de Nattinger e DeCarrico (1992), o estabelecimento de parâmetros para a elaboração da sequência didática e a própria construção dessa sequência. Espera-se que o trabalho possa oferecer alguns subsídios sobre o ensino da fraseologia aos professores brasileiros de FLE, ainda carentes de materiais didáticos para utilização em sala de aula, principalmente nas escolas públicas.